

ARGILA SANTANA

INGESTÃO DA ARGILA

INGESTÃO DA ARGILA

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faze em casa.

Dosagens

A dose diária para adulto é, como atrás dissemos, a de uma colher de café, recomendando-se meia colher para as crianças até aos 10 anos. Em certas doenças intestinais (colibacilose, desintéria, etc.) a dose pode ser elevada para 2 ou 3 colheres de café por dia, para adulto, e metade destas doses para criança.

Preparação

Prepara-se, se possível, com a antecedência de algumas horas, ou à noite. Põe-se uma colher de café de argila em meio copo de água não fervida, tendo o cuidado de não deixar nenhuma colher de metal em contacto com a argila. Evitam-se os copos de vidro muito fino, porque a argila emite ou retransmite radiações susceptíveis de os partir, chegando, por vezes, a pulverizá-los.

Quando se deve tomar

Toma-se a argila de manhã, ao levantar, ou então à noite, ao deitar, ou ainda quinze a uma hora antes das refeições .

O que fazer no caso de provocar prisão de ventre

Se provocar prisão de ventre, devemos dilui-la num pouco mais de água e tomá-la essa quantidade por várias vezes durante o dia, entre as refeições. Se a prisão de ventre persistir, substituiremos provisoriamente a argila por uma laxativa.

QUANDO HOVER NÁUSEAS

Misturar a argila com água mineral misturar a argila fazer bolinhas da grossura de ervilhas, deixa enxugar. Estas bolinhas serão engolidas.

Tratando resfriados, amidalites, dentes e gengivas inflamadas

Em caso de constipação nasal ou doença de garganta, a prática de chupar a argila é muito boa. Se os dentes não estão bons ou as gengivas inflamadas, chupar a argila em bocados ou em bolinhas, ou introduzir na boca simplesmente 1/2 a 1 colher de café de argila em pó.

CATAPLASMA E COMPRESSA

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta ou Médico Naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

PANOS E OUTROS MEIOS

Sobre uma mesa, coloca-se uma toalha de fina espessura, trapo não tingido ou fralda de pano, o qual se dobra em dois ou em quatro, tendo em conta que é necessário dispor duma superfície mais extensa do que a cataplasma propriamente dita, e que a própria cataplasma deve ser maior do que a parte a tratar.

UTENSÍLIOS

Com uma espátula ou uma colher de madeira, espalhar uma camada bem regular de argila sobre o tecido, preparado como se indica anteriormente. A espessura pode variar de 5mm a 2cm, segundo o caso, deve aplicar diretamente sobre a pele.

Mas se a argila for colocada em um lugar sensível, ou a zona dificilmente acessível para uma pessoa que se trata sozinha, gaze ou outro tecido semelhante deverá ser colocado entre a argila e a.

A argila em contato direto com a pele aproveita mais as suas propriedades.

CATAPLASMA DE ARGILA

Material necessário:

Argila pura (medicinal), água e pano suficiente para envolver o local de aplicação.

Como fazer:

Misturar a argila aos poucos com água até formar pasta consistente como purê.

Coloca-la bem espalhada sobre o gaze, fralda ou outro. Pegar esta gaze, fralda ou outro com argila, depositar sobre o lugar afetado. A argila deverá ser mais ou menos da espessura de um dedo.

Trocar quando secar completamente.

Importante - Só usar a gaze, fralda ou outro uma só vez para cataplasma.

CATAPLASMA E COMPRESSA

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

COMO SE PREPARA A COMPRESSA DE LAMA

Preparar uma massa pouco espessa, na qual se possa humedecer-se um pedaço de tecido na lama, retirar-se, escorrer-se um pouco e colocar-se sobre a parte que se quer tratar, colocando uma musselina intercalada se for necessário.

O modo de fixação

Uma vez aplicada a cataplasma ou a compressa, deve esta ser recoberta com um pano seco, podendo fixar-se com tecido macio, cinturas de flanela ou outro tecido quente, se a aplicação for sobre os rins, o fígado, o ventre ou os pulmões. Uma ligadura em T será preferível quando a aplicação se efectua no baixo ventre, genitais ou recto. Se a cataplasma for aplicada sobre a nuca, deve-se ligar à frente e nunca ao pescoço.

APLICAÇÃO NA ESTÉTICA:

No rosto,

Pescoço,

Mãos.

Braços.

Para eliminar manchas senis, espinhas.

APLICAÇÃO DA ARGILA COMO AÇÃO TERAPÊUTICA:

Na garganta para casos de inflamação e calos nas cordas vocais

No pescoço: em casos de tumor na parótida e obstrução das veias que alimentam o cérebro

Nos ombros: nas bursites e artrose

Nos seios: nas displasia, mastite e cisto

Nos braços: casos de tendinites

Nos joelhos: artrose

Nas pernas: varizes, trombose venosa, flebite, varicose

Nos calcanhares: para esporão, gota

APLICAÇÃO DA ARGILA NA REGIÃO DA COLUNA:

para os casos de artrose na cervical, lombar, hérnia de disco (dissolver), inflamação do nervo ciático

Na região do pulmão: para as bronquites, nos fibromas pulmonares

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta que pode orientá-lo como faze em casa.

Olhos

Nos olhos sempre colocar uma frauda e por cima da frauda a argila, com os olhos fechados.

Pode proceder-se do seguinte modo:

Qualquer que seja a infecção a tratar, começa-se por colocar uma cataplasma de um centímetro de espessura, durante apenas uma hora; depois, progressivamente, aumenta-se a espessura e a duração para chegar a dois centímetros e duas horas (ou mesmo toda a noite para a cataplasma colocada à noite.)

Em caso de lesão accidental, convém, sem perda de tempo, colocar frauda, sobre a vista (olhos fechados) e logo a argila; será preferível começar pela frente, descendo em seguida, quer sobre um olho, se só um foi afetado, quer alternadamente sobre um e outro, se os dois olhos necessitarem de tratamento.

Se for muito séria, as aplicações podem suceder-se. Para as feridas ligeiras, duas ou três cataplasmas por dia, que se podem alterar (em um e no outro olho) serão suficientes para os fazer voltar à normalidade.

Para as perturbações resultantes de uma má formação, aplicam-se diariamente uma ou duas cataplasmas frias de argila, dum centímetro de espessura, isoladas por frauda, sobre cada olho, ou sobre um, se apenas um estiver mal. Deixam-se permanecer duas horas no local, (ou mais se forem aplicadas à noite). No intervalo, põe-se na nuca uma forte cataplasma de argila fria (podendo ser quente ou morna, se a fria for mal suportada), e mantém-se no local de duas a quatro horas.

A obstrução do canal lacrimal (olhos lacrimejantes) trata-se com uma gota de limão deitada no olho (que arde menos do que se pensa) e a aplicação de cataplasma de argila ao longo das asas do nariz. Procure sempre o seu médico naturista.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faze em casa.

Nariz

Tudo o que afecta o nariz (coriza, constipação, alergia, sinusite, etc.), deve ser tratada por meio de lavagens de água argilosa (uma colher de café de argila em pó numa pequena chicara de chá com água). Mantendo uma narina fechada (pressionando com um dedo), aspira-se com suavidade para fazer subir a água. Não haverá inconveniente se descer um pouco para a garganta. Repete-se 5 ou 6 vezes por narina, alternando. O tratamento completa-se deitando algumas gotas de sumo de limão em cada narina, depois de usar a argila.

Para curar furúnculo que existam no nariz, fazem-se pequenos tampões de massa de argila, que se revestem de pedacinhos de gaze muito fina, e se introduzem na narina afectada, deixando cada um deles permanecer uma hora no local.

Em caso de persistência das afecções nasais, ou com implicações neste órgão, sobretudo a sinusite, fazem-se aplicações de argila ao longo das asas do nariz e sobre a fronte: duas ou três cataplasmas diárias de argila fria, com um ou dois centímetros de espessura, directamente sobre a pele, consulte sempre o seu médico naturista.

Ouvidos

Para o tratamento de qualquer forma de surdez, colocam-se cataplasmas na nuca, fazendo-as ir duma orelha a outra. As orelhas devem ficar ligeiramente comprimidas pela cataplasma (ou então esta não ficaria bem em contato com a pele).

As inflamações e supurações exigem a aplicação de cataplasmas frias sobre a orelha, com larga expansão a toda a volta (sobretudo atrás). Nos casos graves, as cataplasmas frias devem suceder-se e ser renovadas todas as horas e meia (mais vezes se a argila se tornar quente muito depressa).

No período que se segue a uma crise aguda, procede-se do mesmo modo que para as crónicas ou ligeiras, e duas cataplasmas por dia deverão bastar, sendo as mesmas conservadas mais ou menos por duas horas.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

Queimaduras,

As queimaduras tratadas com argila curam-se melhor, mais depressa e deixam menos marcas do que se forem tratadas por qualquer outro processo, dependendo o êxito da rapidez com que se possa recorrer a este medicamento natural.

É possível curar uma queimadura num espaço de tempo muito curto, sem cicatriz e quase sem sofrimento, bastando ter à mão argila preparada. As aplicações da argila são feitas a frio, em cataplasmas espessas, colocando uma gaze entre a lesão cutânea e a cataplasma de argila, de modo a que esta se possa substituir sem retirar a primeira gaze (que pode aderir à ferida e provocar um desnecessário retardamento da cura ao ser arrancada). Passada uma hora, ou menos, se a dor for atroz, retira-se a cataplasma e deixa-se ficar a primeira gaze, se estiver pegada à queimadura. Do mesmo modo, quando o vestuário adere à ferida, nas queimaduras profundas e extensas, deixa-se ficar e aplica-se a argila por cima, até que o mesmo se descole. É evidente que a eficácia depende também dos pontos de contacto que a argila tenha com a queimadura. A argila elimina todos os riscos de infecção e absorve as impurezas e corpos estranhos que possam existir na queimadura; elimina as células destruídas e favorece a reconstituição dos tecidos.

Prosseguem-se as aplicações dia e noite, renovando as cataplasmas a todas as horas, até ao aparecimento de novos tecidos.

Deixam-se então as cataplasmas duas horas no local, e depois diminui-se a cadência de aplicação, continuando no entanto a por três ou quatro cataplasmas por dia enquanto não houver inteira reconstituição. Se as queimaduras forem na mão ou no pé, mergulha-se o membro lesado num recipiente que contenha argila em pasta. Muitas vezes, nos casos mais ligeiros, basta permanecer assim durante uma hora, para que nenhum traço de queimaduras exista ao sair deste banho de lama.

Para as feridas extensas, seria bom mergulhar todo o corpo num grande recipiente de argila, independentemente de outra medida natural propícia a normalizar o estado geral. As queimaduras provocadas pelos ácidos também se tratam com argila; as provocadas por substâncias alcalinas (bases) tratam-se utilizando água com limão. É imprescindível em todos estes casos que se bebam muitos líquidos, para favorecer a hidratação dos tecidos.

Procure o seu médico naturista.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faze em casa.

FERIDAS

Quando se trata uma ferida recente, coloca-se argila em pó directamente sobre a ferida; em seguida, com uma grossa cataplasma de argila fria, bem aplicada no local e fixada com segurança. Após a aplicação desta cataplasma, que não convirá deixar permanecer no local mais de duas horas, lava-se com água salgada ou com limão, pondo em seguida uma compressa de água lamosa. Se subsistir o receio de que um corpo estranho tenha ficado na ferida, deve continuar-se as cataplasmas de argila até desaparecer qualquer dúvida.

Todas as substâncias serão atraídas pela argila, sendo frequentes os casos em que corpos estranhos, por vezes alojado em órgãos vitais foram extraídos através da argila.

Desde que o estado da ferida o permita, deve-se expô-la ao ar, para acelerar a sua cicatrização. Por vezes é necessário aplicar um gaze seco para proteger a ferida de uma contato qualquer. Como este gazes pode aderir e apresentar dificuldades na sua remoção, pode evita-se este inconveniente fazendo o seguinte:

Descascar uma cebola, retiram-se com precaução as diversas camadas da polpa, com o fim de recolher as finas películas intercalares, quase transparentes, existentes entre estas camadas.

Estas películas, aplicadas directamente na ferida, exercem excelente acção anti-aderente em relação às aplicações que sobre elas sejam feitas, como, por si só, podem curar até uma queimadura das mais graves.

PÓS OPERATÓRIO

As aplicações de argila dão os melhores resultados na reabsorção das aderências, cicatrizes e outras sequelas operatórias.

É necessário não agir demasiado cedo após uma operação, devendo-se deixar passar três ou quatro semanas.

Nos casos em que houve lugar a tratamento com raios, é prudente aplicar argila o mais rapidamente possível, por esta absorver e reduzir a radioactividade excedentária, assim como se deve aplicá-la entre as sessões deste tipo de tratamentos, quando há várias.

Começa-se por cataplasmas muito finas ($\frac{1}{2}$ centímetro), que se mantêm pelo menos durante duas horas, e vai-se evoluindo progressivamente para a espessura de 2 centímetros.

Se as cataplasmas forem bem suportadas, não faticarem, não secarem demasiado depressa nem arrefecerem a ponto de incomodar, podem-se deixar no local durante toda a noite.

Em princípio, deve-se utilizar argila fria, mas pode-se amorná-la em banho-maria sempre que se verifique que a reacção de calor confortável demora a surgir após a aplicação.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

CONTUSÕES E GOLPES

Torna-se necessário não negligenciar nenhuma contusão ou traumatismo, pois pode haver ruptura de ligamentos e vasos, assim como lesão de nervos.

Aplicar a argila fria em cataplasmas de um a dois centímetros de espessura, deixando no local durante duas horas (ou menos, se a argila aquecer ou secar com demasiada rapidez).

A aplicação sucessiva de argila é conveniente quanto mais repetidas forem as aplicações, mais depressa se atingirá o fim desejado. É necessário continuar com as aplicações até ao desaparecimento de qualquer marca ou dor. Todas as noites se colocará uma compressa de água lamosa, durante toda a noite no local.

FRATURAS

A utilização da argila em lugar dos gessos, no tratamento das fraturas, permite a obtenção mais rápida de um bom resultado.

O gesso apenas fará manter imóveis as partes: é passivo, biologicamente inerte, e sem valor terapêutico.

A argila, pelas suas radiações vitalizantes e as suas possibilidades absorventes, atua efetivamente na reparação: é ativa. Claro que é sempre necessário repor os ossos na posição correta e aí os manter.

Todo o membro a tratar será envolvido com uma camada uniforme de 2 centímetros de argila, fria ou ligeiramente amornada. Se houver ferida, deve-se mudar a argila de duas em duas horas; se não houver, duas vezes por dia serão suficientes.

Doenças da Boca e da Garganta

DENTES E GENGIVAS

Não há melhor dentifício que a argila pura e não arenosa, finamente pulverizada, a qual se pode perfumara com folhas de hortelã secas e esmagadas.

Se houver dentes furados (artrite dentária, piorrêia, etc.) ou se estiverem em mau estado (cárie, periostite, etc.) deve-se fazer uso, em alternância com argila em pó, de água salgada (uma colher de sopa de sal integral num copo de água não fervida).

Esta mesma preparação salina dá os melhores resultados quando utilizada em lavagens da boca, devendo, em qualquer dos casos, fazer-se estes banhos pelo menos uma vez por dia (por exemplo de manhã).

É ainda recomendável chupar bocadinhos de argila durante o dia e de noite ao deitar, para que as gengivas fiquem bem impregnadas.

No caso de abscesso dentário, aplicam-se espessas cataplasmas de argila fria sobre a face e. As cataplasmas de argila na face deverão ser renovadas de duas em duas horas.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

GARGANTA

Se existe uma inflamação ou infecção (angina, amidalite, faringite, etc.) aplica-se o maior número possível de cataplasmas de argila fria, com dois centímetros de espessura, pondo a argila directamente sobre a pele durante cerca de duas horas.

Depois da fase aguda, faz-se o mesmo tratamento que para as formas crónicas (laringite, etc.): põe-se uma cataplasma de argila durante o dia, a qualquer hora, e outra de noite ao deitar, podendo esta última permanecer durante toda a noite.

Completa-se o tratamento com gargarejos de água salgada (com sal marinho integral), alternando com água argilosa ou água com muito sumo de limão.

Doenças da pele

ACNE

Umedeça os pelos duma escova suave numa massa de argila, preparada como para as cataplasmas, e esfregar suavemente a região afetada. Deixa-se secar este ligeiro betume de argila, tire a argila e depois passar um pouco de sumo de limão pelo local afetado lave o rosto e passa a argila no rosto camada fina deixe até secar.

Por via interna, toma-se uma ou duas colheres de café de argila por dia, de manhã em jejum ou 1/2 a 1 hora antes das refeições.

MICOSE DAS UNHAS

Aplica-se sobretudo às micoses que se concentram à volta das unhas, para as quais se prepara argila faz penetrar bem entre a unha e a carne, com o auxílio de um bocado de algodão, e se aplicam duas ou três vezes por dia. Lixa bem a unha afetada por cima e aplica o cataplasma de argila camada grossa até secar, a noite dormir com a argila amarrada na unha afetada. Tratando-se de micose em estado avançado, pode exigir estes cuidados durante vários meses.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

ECZEMAS

Toma-se uma colher de café de argila todas as manhãs e uma tisana laxativa, se for necessário, seguindo-se um regime desintoxicante. Com a mão, espalha-se a argila, em massa, sobre as partes afetadas. A camada de argila deve ser bastante compacta e bastante fina para se agüentar sozinha. Deixa-se ao ar e retira-se a argila quando ficar bem seca. Lava-se o local com água salgada (sal marinho) ou com sumo de limão. Renova-se a massa tantas vezes quantas seja possível.

FERIDAS SUPURANTES E ÚLCERAS GANGRENADAS

Segue-se o mesmo tratamento dos abscessos e furúncos, é importante fazer um regime de frutas, verduras e cereais. Pode aplicar folhas de couve crua machucadas, durante algumas horas numa mistura de água e de sumo de limão em partes iguais. Coloca-se a folha de couve diretamente sobre a úlcera e aplicam-se duas outras por cima, sendo esta aplicação mantida no local o mesmo tempo que se recomenda para a argila.

No tratamento das úlceras e tumores, como no de qualquer ferida supurante, o primeiro efeito da argila é o de limpeza radical, tanto da ferida como das partes vizinhas. A esta limpeza é comum seguir-se um período que parece de agravamento, com aparente extensão das lesões, tanto em largura como em profundidade. Isto não deve afligir o doente, nem ser motivo para interrupção do tratamento; a confiança e perseverança não tardarão a dar frutos, e logo aparecerão carnes novas. A ferida tomará um aspecto tanto mais repugnante quanto mais infectada estiver e mais grave for a sua natureza. O pus nela existente dá um aspecto de desagregação antes da sua substituição por novas células.

VERRUGAS, MANCHAS DA PELE

Para estes casos aplicar-se-á a argila tão grossa quanto 2 centímetros, ou mesmo mais, segundo a importância ou localização da parte a tratar. A argila fria será mantida no local durante uma hora e meia e renovada com a maior frequência possível. Pode ser necessário prosseguir durante vários meses, mas será removida por absorção todas as anormalidades cutâneas. Aplica-se a argila de manhã e à noite. Quem fica em casa aconselha-se aplicar a argila por uma hora e meia, descansar 2 horas e aplicar novamente durante todo o dia. Para as verrugas, pode-se ativar o tratamento esfregando-as várias vezes por dia com um dente de alho cortado em vários pedaços.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

VARIZES, ÚLCERAS VARICOSAS E HEMORRÓIDAS

VARIZES

Pegando num pouco de argila em pasta, com a mão, espalha-se uma boa e uniforme camada sobre uma grande parte da perna. Passado uma hora e meia, quando a argila estiver seca, lava-se a perna e recomeça-se a aplicação, se as circunstâncias o permitirem. Deve-se evitar as cataplasmas espesso.

Aplicações ligeiras e repetidas, tantas vezes quantas forem possíveis, darão bons resultados, desde que sejam prosseguidos com regularidade.

De noite, cataplasma fina de argila, na superfície da qual se colocarão folhas frescas de tanchagem ou ainda 2 ou 3 camadas de folhas de couve crua.

ÚLCERAS VARICOSAS

Deve-se aplicar todos os dias uma cataplasma de meio a um centímetro de espessura de argila fria. Esta cataplasma será progressivamente mais espessa, até aos 3cm, e retirada assim que começar a criar calor.

HEMORRÓIDAS

Para as hemorróidas, aplicam-se pequenas cataplasmas de argila fria e deixam-se no local hora e meia a duas horas.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO

As modalidades de aplicação da argila sobre o estômago correspondem quase exatamente às previstas para o fígado.

Pode começar-se com uma cataplasma fria, mantida no lugar enquanto não houver sinal de dor. Em alguns minutos, a argila deve deixar de dar a impressão de ter sido aplicada fria, e esta sensação também não se deve manifestar durante todo o tempo da aplicação;

À menor sensação de frio, de mal-estar, de aumento ou aparecimento da dor, retirar-se-á a cataplasma, e preparar-se-á uma nova cataplasma aquecida em banho-maria. Se este amornamento se revelar insuficiente, não há que hesitar em aplicar uma cataplasma bem quente, que será mantida pelo menos duas horas, podendo a da noite ser deixada toda a noite no lugar (se não incomodar);

Pode-se aplicar uma cataplasma de manhã e outra à noite, bastante afastada da refeição (com redobrada precaução se a argila for fria);

Uma vez determinado o grau de temperatura ideal para o doente a tratar, usar cataplasmas com 2 centímetros de espessura;

O tratamento pela argila será completado por meio de massagens no fígado, aplicadas no sentido dos ponteiros do relógio, com azeite.

É preciso esperar mais ou menos três horas após as refeições antes de aplicar a cataplasma fria, podendo a quente ser posta depois de duas horas (se o doente estiver a fazer jejum terapêutico, ou, por qualquer motivo, temporariamente impedido de comer, as aplicações podem ser continuadas, sem qualquer interrupção ou espera). Tanto a cataplasma fria como a quente deverão ser retiradas pelo menos uma hora antes das refeições.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

ULCERAS GÁSTRICAS E PTOSIS DO ESTÔMAGO

Pode começar-se com uma cataplasma fria, mantida no lugar enquanto não houver sinal de dor. Em alguns minutos, a argila deve deixar de dar a impressão de ter sido aplicada fria, e esta sensação também não se deve manifestar durante todo o tempo da aplicação;

À menor sensação de frio, de mal-estar, de aumento ou aparecimento da dor, retirar-se-á a cataplasma, e preparar-se-á uma nova cataplasma aquecida em banho-maria. Se este amornamento se revelar insuficiente, não há que hesitar em aplicar uma cataplasma bem quente, que será mantida pelo menos duas horas, podendo a da noite ser deixada toda a noite no lugar (se não incomodar);

Pode-se aplicar uma cataplasma de manhã e outra à noite, bastante afastada da refeição (com redobrada precaução se a argila for fria);

Uma vez determinado o grau de temperatura ideal para o doente a tratar, usar cataplasmas com 2 centímetros de espessura;

O tratamento pela argila será completado por meio de massagens no fígado, aplicadas no sentido dos ponteiros do relógio, com azeite.

É preciso esperar mais ou menos três horas após as refeições antes de aplicar a cataplasma fria, podendo a quente ser posta depois de duas horas (se o doente estiver a fazer jejum terapêutico, ou, por qualquer motivo, temporariamente impedido de comer, as aplicações podem ser continuadas, sem qualquer interrupção ou espera). Tanto a cataplasma fria como a quente deverão ser retiradas pelo menos uma hora antes das refeições.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

GASTRITES

Deve seguir-se o tratamento indicado em "Doenças do Estômago".

Pode começar-se com uma cataplasma fria, mantida no lugar enquanto não houver sinal de dor. Em alguns minutos, a argila deve deixar de dar a impressão de ter sido aplicada fria, e esta sensação também não se deve manifestar durante todo o tempo da aplicação;

À menor sensação de frio, de mal-estar, de aumento ou aparecimento da dor, retirar-se-á a cataplasma, e preparar-se-á uma nova cataplasma aquecida em banho-maria. Se este amornamento se revelar insuficiente, não há que hesitar em aplicar uma cataplasma bem quente, que será mantida pelo menos duas horas, podendo a da noite ser deixada toda a noite no lugar (se não incomodar);

Pode-se aplicar uma cataplasma de manhã e outra à noite, bastante afastada da refeição (com redobrada precaução se a argila for fria);

Uma vez determinado o grau de temperatura ideal para o doente a tratar, usar cataplasmas com 2 centímetros de espessura;

O tratamento pela argila será completado por meio de massagens no fígado, aplicadas no sentido dos ponteiros do relógio, com azeite.

É preciso esperar mais ou menos três horas após as refeições antes de aplicar a cataplasma fria, podendo a quente ser posta depois de duas horas (se o doente estiver a fazer jejum terapêutico, ou, por qualquer motivo, temporariamente impedido de comer, as aplicações podem ser continuadas, sem qualquer interrupção ou espera). Tanto a cataplasma fria como a quente deverão ser retiradas pelo menos uma hora antes das refeições.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faze em casa.

ÚLCERAS DE ESTÔMAGO

Pode começar-se com uma cataplasma fria, mantida no lugar enquanto não houver sinal de dor. Em alguns minutos, a argila deve deixar de dar a impressão de ter sido aplicada fria, e esta sensação também não se deve manifestar durante todo o tempo da aplicação;

À menor sensação de frio, de mal-estar, de aumento ou aparecimento da dor, retirar-se-á a cataplasma, e preparar-se-á uma nova cataplasma aquecida em banho-maria. Se este amornamento se revelar insuficiente, não há que hesitar em aplicar uma cataplasma bem quente, que será mantida pelo menos duas horas, podendo a da noite ser deixada toda a noite no lugar (se não incomodar);

Pode-se aplicar uma cataplasma de manhã e outra à noite, bastante afastada da refeição (com redobrada precaução se a argila for fria);

Uma vez determinado o grau de temperatura ideal para o doente a tratar, usar cataplasmas com 2 centímetros de espessura;

O tratamento pela argila será completado por meio de massagens no fígado, aplicadas no sentido dos ponteiros do relógio, com azeite.

É preciso esperar mais ou menos três horas após as refeições antes de aplicar a cataplasma fria, podendo a quente ser posta depois de duas horas (se o doente estiver a fazer jejum terapêutico, ou, por qualquer motivo, temporariamente impedido de comer, as aplicações podem ser continuadas, sem qualquer interrupção ou espera). Tanto a cataplasma fria como a quente deverão ser retiradas pelo menos uma hora antes das refeições.

Para complemento do que se indica como generalidade de tratamento (em "Doenças do Estômago"), convém beber em jejum água com 1/2 a uma colher de café de argila. Para todos os vômitos de sangue, incômodo permanente, emagrecimento consequente da úlcera e outros sintomas.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

DOENÇAS INTESTINAIS

Deve aplicada por toda a região do baixo-ventre.

Nos caso da bexiga ou dos ovários, a argila fria pode ser mal suportada ou ocasionar cólicas e outros tipos de perturbações, e nestes casos, pode-se amorná-la ou mesmo aquecê-la.

Pode começar-se com uma cataplasma fria, mantida no lugar enquanto não houver sinal de dor. Em alguns minutos, a argila deve deixar de dar a impressão de ter sido aplicada fria, e esta sensação também não se deve manifestar durante todo o tempo da aplicação;

À menor sensação de frio, de mal-estar, de aumento ou aparecimento da dor, retirar-se-á a cataplasma, e preparar-se-á uma nova cataplasma aquecida em banho-maria. Se este amornamento se revelar insuficiente, não há que hesitar em aplicar uma cataplasma bem quente, que será mantida pelo menos duas horas, podendo a da noite ser deixada toda a noite no lugar (se não incomodar);

Pode-se aplicar uma cataplasma de manhã e outra à noite, bastante afastada da refeição (com redobrada precaução se a argila for fria);

Uma vez determinado o grau de temperatura ideal para o doente a tratar, usar cataplasmas com 2 centímetros de espessura;

É preciso esperar mais ou menos três horas após as refeições antes de aplicar a cataplasma fria, podendo a quente ser posta depois de duas horas (se o doente estiver a fazer jejum terapêutico, ou, por qualquer motivo, temporariamente impedido de comer, as aplicações podem ser continuadas, sem qualquer interrupção ou espera). Tanto a cataplasma fria como a quente deverão ser retiradas pelo menos uma hora antes das refeições.

Há conveniência nas aplicações de argila no baixo-ventre quando se trata qualquer enfermidade, como excelente complemento de outro tratamento natural, ou como tratamento exclusivo. Duas ou três cataplasmas por dia podem ser aplicadas e mantidos no lugar de 2 a 4 horas (menos tempo se a argila secar, arrefecer ou ocasionar qualquer mal estar; mais tempo se for suportada com conforto).

Prossegue-se o tratamento com uma cataplasma por dia, aplicada longe das refeições. Não se deve utilizar argila fria sobre o ventre durante a menstruação, exceto se houver elevação de temperatura (febre).

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

COLITE

Em jejum, todos os dias, deve-se tomar 1 colher de café de argila, diluída num copo de água mineral alcalina (para combater a acidez de que a enfermidade é indicadora).

PRISÃO DE VENTRE

É fundamental manter o funcionamento do intestino sem utilizar purgantes (que agravam o mal), mas recorrendo ao uso de vegetais com valor laxativo e diurético natural.

A alimentação deve ser rica em fibras: pão integral, legumes, frutas e saladas. Como complemento específico no combate à prisão de ventre, pode-se fazer-se uso de uma colher de sopa de linhaça em grão, que se deixa, ao deitar, em meio copo de água, e se toma de manhã em jejum (bebe água e sementes). É aconselhável fazer banhos de argila, colocar compressas de argila no baixo ventre e beber argila diluída em água.

DIARREIAS

Deve-se tomar de 2 em 2 horas água argilosa (pouco concentrada, se possível já limpa, com a argila depositada no fundo), e aplicar cataplasmas de argilas no baixo-ventre.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como fazê-lo em casa.

DOENÇAS HEPÁTICAS

As modalidades de aplicação da argila sobre o estômago correspondem quase exatamente às previstas para o fígado. Pode começar-se com uma cataplasma fria, mantida no lugar enquanto não houver sinal de dor. Em alguns minutos, a argila deve deixar de dar a impressão de ter sido aplicada fria, e esta sensação também não se deve manifestar durante todo o tempo da aplicação;

À menor sensação de frio, de mal-estar, de aumento ou aparecimento da dor, retirar-se-á a cataplasma, e preparar-se-á uma nova cataplasma aquecida em banho-maria. Se este amornamento se revelar insuficiente, não há que hesitar em aplicar uma cataplasma bem quente, que será mantida pelo menos duas horas, podendo a da noite ser deixada toda a noite no lugar (se não incomodar);

Pode-se aplicar uma cataplasma de manhã e outra à noite, bastante afastada da refeição (com redobrada precaução se a argila for fria);

Uma vez determinado o grau de temperatura ideal para o doente a tratar, usar cataplasmas com 2 centímetros de espessura;

O tratamento pela argila será completado por meio de massagens no fígado, aplicadas no sentido dos ponteiros do relógio, com azeite.

É preciso esperar mais ou menos três horas após as refeições antes de aplicar a cataplasma fria, podendo a quente ser posta depois de duas horas (se o doente estiver a fazer jejum terapêutico, ou, por qualquer motivo, temporariamente impedido de comer, as aplicações podem ser continuadas, sem qualquer interrupção ou espera).

Tanto a cataplasma fria como a quente deverão ser retiradas pelo menos uma hora antes das refeições.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

HEPATITE

Colocar o cataplasmas a cada duas ou três horas, excepto à noite, onde basta uma mudança. Do mesmo modo que as doenças epática o preparo da argila.

VÓMITOS

Pode recorrer-se aos tratamentos indicados nas doenças do fígado.

Doenças Pulmonares

TUBERCULOSE

Deve-se antes o tratamento da tuberculose crónica, é recomendável tratar primeiro os órgãos da nutrição, reservando as primeiras aplicações ao baixo-ventre, e em seguida ao fígado. Só depois os pulmões.

O uso da argila quente pode por vezes ser preferível à argila fria ou mesmo tépida.

Em Davos, na Suíça, os terapeutas especializados no tratamento da tuberculose empregavam a argila bem quente: cobriam todo o tórax do doente e deixavam-no assim doze horas ou mais, obtendo resultados interessantes.

A argila provoca reacções numa certa amplitude, não é possível aplicar durante muito tempo sem a vigilância de especialista experimentado.

Aplicando diariamente duas cataplasmas: uma sobre o peito e a outra sobre as duas partes das costas, ou uma sobre todo o lado esquerdo e outra sobre todo o lado direito, obter-se-á, ainda que num prazo um pouco mais dilatado, um resultado idêntico.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faze em casa.

BRONQUITES, RESFRIADOS, LARINGITES, TOSSE CONVULSA, ETC.

Serão tratadas com argila, com uma aplicação por dia sobre o peito, e como complemento uma outra sobre as partes laterais das costas – cataplasmas tépidas de dois centímetros de espessura.

As doenças mais graves (lesões, etc.) que obrigam parar as atividades profissionais justificam dois cataplasmas diárias: uma fria, sobre o baixo-ventre, e outra quente, sobre os pulmões (um dia sobre o peito, um dia sobre as costas). Após uns dez dias de tratamento, substituir-se-á a cataplasma fria, do baixo-ventre, por uma cataplasma (fria ou quente, segundo a tolerância) sobre o fígado. A dos pulmões continuará segundo o processo inicial. Quinze ou 20 dias depois, chegar-se-á ao tratamento definitivo: uma cataplasma sobre o tórax, de cada lado, alternadamente.

Para todas as cataplasmas a espessura será de cerca de dois centímetros de argila, que se colocará em contacto com a pele. Deve-se agir directamente sobre as partes atingidas ou lesadas, se estas tiverem sido bem determinadas. Completa-se o tratamento com fricções de lama e de alho raspado, misturados.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

ENFERMIDADES CARDÍACAS

Generalidades das aplicações da argila:

As compressas frescas, entre 16 a 18°C são em geral bem suportadas pelo coração, pelo que se pode começar pela aplicação de compressas de água lamosa fresca;

As primeiras aplicações apenas deverão permanecer no local 1/2 hora, sendo posteriormente elevada a duração para uma hora, e mais tarde para duas;

Logo que se comprove a boa tolerância destas compressas durante duas horas, encarar-se-á a sua substituição por cataplasmas de argila bastante finas (1/2 centímetro de espessura) que deverão ser mantidas o mesmo tempo;

A espessura das cataplasmas será gradualmente aumentada, até atingir dois centímetros, e serão deixadas no local durante duas horas;

Se a cataplasma da noite não for a origem de qualquer incómodo, pode-se conservá-la toda a noite;

Durante o dia, pode aplicar-se uma só cataplasma;

Como a cebola é tónico do coração, pode-se ralá-la sobre a superfície da cataplasma de argila, na face a aplicar sobre a pele, conseguindo-se com isto aumentar-lhe a eficácia;

No caso da argila esfriar o doente, deve-se passar a amorná-la em banho-maria.

ANGINA DE PEITO

A dieta ocupa neste caso um lugar importante, Estes doentes precisam de tempo e esforço na vontade da cura, visto que sem a colaboração do doente é impossível qualquer evolução no sentido das melhoras. Só os meios naturais permitem a obtenção de bem-estar durável, com estabilização do ritmo cardíaco e melhoria do fluxo sanguíneo para o coração.

Evitar-se-ão os alimentos pesados, vigiar-se-á a regularidade das fezes e abolir-se-á definitivamente o álcool e o tabaco.

O tratamento incluirá uma cataplasma quente, de 2cm, ao deitar, e a ingestão de chá de cavalinha.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faze em casa.

TAQUICARDIAS

A dieta ocupa neste caso um lugar importante, Estes doentes precisam de tempo e esforço na vontade da cura, visto que sem a colaboração do doente é impossível qualquer evolução no sentido das melhoras. Só os meios naturais permitem a obtenção de bem-estar durável, com estabilização do ritmo cardíaco e melhoria do fluxo sanguíneo para o coração.

Evitar-se-ão os alimentos pesados, vigiar-se-á a regularidade das fezes e abolir-se-á definitivamente o álcool e o tabaco.

O tratamento incluirá uma cataplasma quente, de 2cm, ao deitar, e a ingestão de chá de cavalinha.

ENFARTE DO MIOCÁRDIO

A dieta ocupa neste caso um lugar importante, Estes doentes precisam de tempo e esforço na vontade da cura, visto que sem a colaboração do doente é impossível qualquer evolução no sentido das melhoras. Só os meios naturais permitem a obtenção de bem-estar durável, com estabilização do ritmo cardíaco e melhoria do fluxo sanguíneo para o coração.

Evitar-se-ão os alimentos pesados, vigiar-se-á a regularidade das fezes e abolir-se-á definitivamente o álcool e o tabaco.

O tratamento incluirá uma cataplasma quente, de 2cm, ao deitar, e a ingestão de chá de cavalinha.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

VIAS URINÁRIAS

FUNÇÕES DOS RINS

A argila por via interna, destruindo a fonte digestiva da infecção, e por via externa, sob a forma de cataplasmas quentes descongestionantes, apresenta valores seguros nas infecções das vias urinárias.

CISTITE

O tratamento consistirá, basicamente, no seguinte:

Tomar em jejum, mexendo bem, 1/2 colher de café de argila em pó num copo de água;

Colocar ao deitar uma espessa cataplasma de argila quente, de 3 a 5cm, no baixo-ventre, estendendo-a à bexiga.

NEFRITE

Tratamento: quer se trate de nefrite, de lumbago ou de qualquer outra afecção da região lombar, é preferível aplicar a argila quente, ou ao menos tépida, a não ser que o doente já esteja habituado e suporte bem a argila fria.

Usam-se cataplasmas largas e espessas, pondo-se a argila directamente sobre a pele, se possível uma ou duas vezes por dia, mantidas duas a quatro horas, ou toda a noite se houver boa tolerância. Completa-se com massagens ligeiras, utilizando uma mistura, em partes iguais, de alho ralado e de água lamosa.

AFECÇÕES DAS GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS

A cataplasma de argila é o tratamento indispensável para o tratamento da tuberculose renal e das perturbações das glândulas supra-renais.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

Ácido Úrico, Reumatismo e Coluna Vertebral

Ácido Úrico e Reumatismo

Tratamento:

Para o tratamento natural das crises agudas, com febre e congestão das articulações ou trajetos nervosos, é necessário recorrer ao efeito descongestionante de largas e espessas cataplasmas de argila fria;

No tratamento dos estados crónicos pode ser necessário efetuar aplicações quentes (apenas se o doente não suportar a argila fria, que é mais eficiente), mas não há um preceito rígido.

Começar-se-á por tentativas, dando preferência à argila fria, a qual só se aquecerá se a temperatura anterior for desagradável ou a ela não se seguir a reacção quente necessária (sem que aqueça demasiado nem seque).

É necessário aplicar a argila directamente sobre os locais onde a dor se manifesta, completando com fricções de uma mistura em partes iguais de lama e de alho esmagado.

Para as crises agudas, aplicam-se duas ou três cataplasmas por dia, mantidas duas a quatro horas no local. A cataplasma da noite pode ser mantida toda a noite.

No tratamento de manutenção, depois de declaradas as melhoras, uma cataplasma diária pode bastar.

Convém ficar-se ciente de que não há melhoras nem cura satisfatória sem um tratamento natural integral, onde a dieta é indispensável.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faze em casa.

DOENÇAS DA COLUNA VERTEBRAL

Tratamento: em todas as perturbações que afetam a cabeça, (sinusite, constipação, otite, enxaqueca, etc.) sejam quais forem os centros, o tratamento compreende as cataplasmas locais e aplicações de argila na nuca. Se a doença provocar sensações de calor na cabeça, é necessário aplicar cataplasmas frias e espessas.

A argila será aplicada diretamente na nuca e convirá a presença de uma gaze destinada a proteger os cabelos. Se o aquecimento não surgir muito rapidamente ou se for sentido frio interior, devem-se cessar as aplicações frias e retomá-las com a argila tépida. Sobre a coluna vertebral, a argila é geralmente aplicada tépida, em especial no tratamento da artrite de descalcificação e de todas as afecções dos ossos ou da medula. Coloca-se a argila, quer em cataplasmas locais, quer sobre toda a coluna vertebral, na cadência e no tempo de aplicação indicados para as cataplasmas na nuca.

A aplicação de argila na nuca exerce uma ação benéfica sobre as glândulas pineal e hipófise.

Quando as cataplasmas colocadas na nuca originarem sensações de vertigem ou outro eventual tipo de perturbação, deve-se interromper por alguns dias estas aplicações e substituí-las, durante esse período, por cataplasmas no baixo-ventre.

GINECOLOGIA E FISSURAS ANAIS

Amenorréia

Tratamento geoterápico da amenorréia:

De manhã, em jejum: 1 colher de café de argila em pó, dissolvida num copo de água morna, todos os dias.

À noite, ao deitar: aplicação de uma espessa cataplasma de argila quente, com 2 a 3cm, sobre todo o baixo-ventre, interpondo uma gaze nas zonas pilosas, e retirando-o assim esfriar.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

Dismenorreia

TRATAMENTO DA DISMENORREIA:

De manhã, em jejum: 1 colher de café de argila em pó, dissolvida num copo de água morna, todos os dias.

À noite, ao deitar: aplicação de uma espessa cataplasma de argila quente, com 2 a 3cm, sobre todo o baixo-ventre, interpondo uma gaze nas zonas pilosas, e retirando-o assim esfriar.

CONSELHOS GERAIS:

Os exercícios ao ar livre, a vida regrada, os bons cuidados com o estômago e intestinos, o sono normal e prolongado, são de vital importância para que o período menstrual decorra com a regularidade desejada. Fissuras anais

TRATAMENTO:

Reduzir a intoxicação, evitando o tabaco, o café o chá, a cola, o álcool, os fritos, etc;

Tomar todas as manhãs, em jejum: meia a uma colher de café de argila em pó diluída em água;

Aplicar todas as noites, ao deitar: 1 cataplasma fria e espessa (5cm) de argila, retirando quando começar a desenvolver calor.

Anemia e Diabetes

Anemia.

Tratamento: a argila contém ferro, ainda que de forma quase oligoelementar, mas a atuação sinérgica de todos os elementos seus constituintes, dota-a de utilidade inquestionável. Portanto convirá tomar todos os dias 1/2 colher de café de argila. A dieta é também fundamental no tratamento da anemia (como, aliás, de todas as enfermidades), devendo neste caso recorrer-se a alimentos ricos em ferro, como espinafres, agriões, ervilhas, brócolos, alfaces, couves, salsa, soja, cerejas, framboesas, figos, morangos, amêndoas, castanhas, etc..

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como fazê-lo em casa.

Diabetes

Tratamento: para o tratamento de qualquer tipo de diabetes, a dieta é indispensável (pobre em carboidratos), associada ao já recomendado copo de água diário com meia colher de café de argila em pó.

CANCER

Observações e tratamento

Todas estas anomalias podem evitar-se ou erradicar-se, desde que o doente respeite uma rigorosa higiene interna e externa, tendo o cuidado de preparar a sua alimentação baseada em alimentos crus, a saúde só pode depender da purificação e reconstituição da sua estrutura biológica.

Para a cura do cancro têm forçosamente que ser postos de lado todos os alimentos de origem animal.

Quando se trata de cancro na pele ou em região exterior, devem colocar-se cataplasmas frias espessas (2 a 4cm) de argila verde, renovando quando começam a aquecer, continuadas por muitas horas, tanto de dia como de noite.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faze em casa.

Mordeduras de Animais Venenosos

O poder da "terra" e da argila ("terra curativa") nas mordeduras de serpentes e de outros animais venenosos é extraordinário. *Um testemunho*. Nos anos 40 a revista *Natura* publicou uma notícia, cujo texto reescrevemos sintetizado:

"Na aldeia de Recale, próximo de Caserta, quando andava a segar o feno, uma rapariga de 20 anos foi mordida por uma cobra. O pé e a perna começaram rapidamente a inchar, fazendo-a sofrer muito, o que levou o seu pai a colocá-la num carro e transportá-la a Caserta. Quando chegaram toda a perna direita e o braço estavam exageradamente inchados e com horrível mau aspecto, além da rapariga ter já perdido os sentidos. Vendo-a naquele estado, os médicos tiveram o bom senso de declarar que já não lhes era possível curá-la, e em tais circunstâncias o pai voltou a trazê-la para Recale, mais morta do que viva. Aqui, num último e desesperado esforço para salvar a filha, lembrou-se a recorrer a um processo que a tradição dizia ter salvo da morte certa rapariga daquela mesma aldeia, também mordida por uma cobra, já há séculos...: abriu uma cova no seu quintal, depositou nela a filha, despida, e cobriu-a em seguida com terra, deixando somente a cabeça de fora. Isto gerou polémica imediata, até a nível político, com intervenção do regedor, que mandou chamar a polícia ao ver que as suas intimações eram recusadas pelo pai da vítima.

Entretanto, já a aldeia inteira tomara o partido do pai, e os aldeões armaram-se, dispostos a uma luta sangrenta, se necessário fosse. Isto fez o regedor desistir da execução da sua ordem. Passadas 24 horas, a rapariga pôde ser retirada da cova, completamente curada. Esta estranha ocorrência foi confirmada no «Corriere di Napoli» pelo prefeito de Caserta".

Da autenticada notícia, podemos ver que o envenenamento sanguíneo por mordedura de cobra pôde facilmente ser curado, mesmo depois de haver penetrado profundamente em todo o corpo. Estamos portanto certos de que a mordedura de cobra venenosa pode não constituir perigo tão grave e letal como se supõe, assim como a raiva, se for tratada com argila.

Tratamento: deve aplicar-se imediatamente sobre o lugar afetado uma cataplasma de argila, renovando-a preferencialmente de hora a hora, ou, no máximo, de duas em duas horas. Este tratamento pode generalizar-se a todas as mordeduras de animais venenosos ou raivosos.

ENFERMIDADES

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como faz em casa.

OBESIDADE E CELULITE

OBESIDADE

Alimentos inconvenientes: arroz, massas, farinhas, batatas, legumes secos, pão, bolos, açúcar, chocolates, doces, manteiga, bananas, queijos, fritos, guisados, charcutaria, gorduras, frutos oleaginosos, bebidas alcoólicas (cerveja, vinho e licores).

Tratamento – com uma espátula grande, aplicar argila verde quente, com uma espessura mínima de 5cm, sobre todas as regiões adiposas. Esta operação deverá ser feita com rapidez, para evitar o desperdício do calor.

CELULITE

Tratamento: o mesmo que se indica para a obesidade. No caso da celulite a atuação é mais lenta, pelo que se deve insistir durante mais tempo. São também benéficos os banhos de lama.

Alimentos inconvenientes: arroz, massas, farinhas, batatas, legumes secos, pão, bolos, açúcar, chocolates, doces, manteiga, bananas, queijos, fritos, guisados, charcutaria, gorduras, frutos oleaginosos, bebidas alcoólicas (cerveja, vinho e licores).

Tratamento – com uma espátula grande, aplicar argila verde quente, com uma espessura mínima de 5cm, sobre todas as regiões adiposas. Esta operação deverá ser feita com rapidez, para evitar o desperdício do calor.

ALGUNS USOS ESPECÍFICOS

São muitos os benefícios do tratamento com a argila, aplicada em compressas frias ou quentes

COMPRESSA ABDOMINAL FRIA

Seu principal efeito é a restauração do equilíbrio térmico devido à dissipação do excesso de calor acumulado na área abdominal. A alimentação excessivamente rica em carboidratos (açúcares), carnes, conservas, gorduras, laticínios, ovos, frituras, temperos fortes e aditivos produz a dilatação do intestino, fermentação, gases, irritações e inflamações crônicas.

A compressa de argila fria elimina esses problemas, favorecendo não só a região dos intestinos como todo o organismo, que sofre com a má digestão. Assim, o tratamento é útil contra doenças crônicas e degenerativas, como o câncer em todas as suas formas. É indicado também no tratamento auxiliar do diabetes, do reumatismo, do excesso de ácido úrico, da gota, artrite, artrose, arteriosclerose e diversos distúrbios metabólicos. Tem poderoso efeito no combate às doenças crônicas do fígado, como a hepatite crônica e a cirrose. Mesmo na hepatite aguda é um recurso valioso. É indicado para a má digestão, azia, doença do pâncreas, a falta de enzimas digestivas, colite, diarreias crônicas, enjôos, vômitos, enxaquecas e cólicas intestinais.

Para esse tratamento a compressa deve ser grande, com 5 cm de espessura, no mínimo.

Em casos agudos, a compressa deve ser aplicada de 3 em 3 horas, renovada a cada aplicação. Nos casos crônicos, diariamente durante 2 horas, por mais de 60 dias, de preferência antes de dormir. O estômago deve estar vazio (aplicar com um distância mínima de 4 horas da última refeição). Certas pessoas, no entanto, obtêm melhores resultados aplicando a compressa pela manhã, em jejum, e alimentando-se 2 horas após a aplicação.

Atenção: Use argila com o acompanhamento de um geoterapeuta e médico naturista que pode orientá-lo como fazê-lo em casa.

COMPRESSA FRIA ABDOMINAL COMPLETA, EM CINTA

Nesse caso a compressa circunda toda a região abdominal e as costas, como uma cinta grossa. Tem as mesmas indicações que a compressa abdominal simples, mas, por atingir também os rins e a parte inferior da coluna, é eficaz contra as infecções urinárias e renais, retenção de líquidos, incontinência noturna da urina, cistite e rins fracos.

Devido à sua ampla ação é recomendada contra a psoríase e o eczema, além de produzir efeitos contra o lumbago e a ciática. Muito eficiente na obesidade, principalmente quando o problema é acompanhado de inchaços e retenção de água com elevação de pressão arterial. Deve ser lembrada como tratamento no combate à pressão alta de qualquer natureza.

A cinta abdominal deve ser aplicada pela manhã, em jejum, durante 3 horas. O tempo de tratamento não deve ser inferior a 30 dias nem superior a 60, podendo ser repetido após um intervalo de um mês.

Compressa torácica fria

Tem efeito poderoso nas doenças dos pulmões, do coração, dos vasos (artéria e veias) torácicos, do timo, da coluna vertebral e das glândulas mamárias. É particularmente notável no tratamento da pneumonia aguda e crônica, tuberculose pulmonar, enfisema, crise aguda de asma brônquica, catarro pulmonar, angina do peito, como preventivo do enfarte do miocárdio, de tumores nos pulmões, nos brônquios e na traquéia. Também atua nos casos de dores torácicas, dificuldades respiratórias, derrame pleural, tabagismo (para desintoxicar os órgãos torácicos), taquicardia, palpitações, nódulos benignos e câncer de mama em qualquer estágio, infecções das mamas (mastite), produção insuficiente de leite. Também é eficiente nos casos de torcicolos e nevralgia intercostal.

Não deve ser aplicada quando o doente está sensível ao frio local, quando está extremamente debilitado, quando existem feridas abertas no tórax (exceção para o câncer externo) ou, ainda, no caso de herpes-zoster e em todas as situações em que o contato do tórax com o frio é contra-indicado.

Nos casos agudos, a compressa deve ser grossa e permanecer sobre o local por cerca de 1 hora por dia até que o problema desapareça.

Nos casos crônicos, pode ser um pouco mais fina (aproximadamente 4 cm) e permanecer por 2 horas diárias. Faça o tratamento pelo tempo mínimo de 3 semanas, repetindo-o por 6 vezes, sempre com um intervalo de 30 dias entre um e outro.

COMPRESSA FRIA ABDOMINAL COMPLETA, EM CINTA

Nesse caso a compressa circunda toda a região abdominal e as costas, como uma cinta grossa. Tem as mesmas indicações que a compressa abdominal simples, mas, por atingir também os rins e a parte inferior da coluna, é eficaz contra as infecções urinárias e renais, retenção de líquidos, incontinência noturna da urina, cistite e rins fracos.

Devido à sua ampla ação é recomendada contra a psoríase e o eczema, além de produzir efeitos contra o lumbago e a ciática. Muito eficiente na obesidade, principalmente quando o problema é acompanhado de inchaços e retenção de água com elevação de pressão arterial. Deve ser lembrada como tratamento no combate à pressão alta de qualquer natureza.

A cinta abdominal deve ser aplicada pela manhã, em jejum, durante 3 horas. O tempo de tratamento não deve ser inferior a 30 dias nem superior a 60, podendo ser repetido após um intervalo de um mês.

Compressa torácica fria

Tem efeito poderoso nas doenças dos pulmões, do coração, dos vasos (artéria e veias) torácicos, do timo, da coluna vertebral e das glândulas mamárias. É particularmente notável no tratamento da pneumonia aguda e crônica, tuberculose pulmonar, enfisema, crise aguda de asma brônquica, catarro pulmonar, angina do peito, como preventivo do enfarte do miocárdio, de tumores nos pulmões, nos brônquios e na traquéia. Também atua nos casos de dores torácicas, dificuldades respiratórias, derrame pleural, tabagismo (para desintoxicar os órgãos torácicos), taquicardia, palpitações, nódulos benignos e câncer de mama em qualquer estágio, infecções das mamas (mastite), produção insuficiente de leite. Também é eficiente nos casos de torcicolos e nevralgia intercostal.

Não deve ser aplicada quando o doente está sensível ao frio local, quando está extremamente debilitado, quando existem feridas abertas no tórax (exceção para o câncer externo) ou, ainda, no caso de herpes-zoster e em todas as situações em que o contato do tórax com o frio é contra-indicado.

Nos casos agudos, a compressa deve ser grossa e permanecer sobre o local por cerca de 1 hora por dia até que o problema desapareça.

Nos casos crônicos, pode ser um pouco mais fina (aproximadamente 4 cm) e permanecer por 2 horas diárias. Faça o tratamento pelo tempo mínimo de 3 semanas, repetindo-o por 6 vezes, sempre com um intervalo de 30 dias entre um e outro.

COMPRESSA DE CABEÇA OU CAPACETE FRIO

Esta compressa deve ser moldada de modo a formar um capacete da testa até a nuca, cobrindo as orelhas. É muito eficaz nas crises de dor de cabeça, desde que não estejam ligadas à pressão alta. Também é útil na sinusite, otite, rinofaringite e nevralgia do trigêmeo. Sua aplicação tranqüiliza o sistema nervoso. O emprego mais notável, no entanto, é no tratamento de tumores benignos e malignos intracranianos.

A compressa deve ser feita diariamente, por cerca de 30 minutos, durante 30 dias seguidos. Nos casos crônicos, a aplicação deve ser repetida por 6 meses, sempre com intervalo de 10 dias entre uma e outra. Nos casos agudos, em geral basta uma única aplicação. Antes de colocar a compressa, aconselha-se a molhar os cabelos com água fria. É preciso manter a compressa bem colada ao couro cabeludo.

COMPRESSA FRIA PARA O PESCOÇO

Esta compressa, que cobre todo o pescoço, é indicada nos casos de amidalite aguda e em todos os problemas de tiróide, em especial o hipotireoidismo, o hipertireoidismo e as inflamações tireoidianas.

Nos casos agudos, o tempo de aplicação não deve superar 1 hora, durante 3 dias ou mais, até que desapareçam os sintomas. Para os casos crônicos, a aplicação deve ser de 2 horas diárias durante várias semanas; depois, dê um intervalo de uma semana antes de recomeçar. Nesse caso, a compressa não precisa ser muito grossa, apenas de uns 3 cm.

APLICAÇÃO DE ARGILA NOS PÉS

A pasta de argila, nesse caso, deve ser quase líquida e quente (o máximo que se conseguir suportar), colocada num recipiente não metálico em que os pés possam ser mergulhados. É muito útil nos casos de gripes, resfriados, dores articulares nos pés e pernas, reumatismo dos membros inferiores e amigdalite; nesse último caso, pode ser aplicada simultaneamente à compressa fria de argila no pescoço.

O tempo ideal é de 20 minutos, evitando-se qualquer tipo de friagem em seguida. Pode ser feita por vários dias consecutivos.

MÁSCARA FRIA DE ARGILA

Trata-se de uma aplicação que dispensa o pano de linho, pois é feita diretamente na pele do rosto, em camada fina. É excelente no combate da acne, espinhas, cravos, acúmulos de gordura, pele oleosa e rugas, sardas e sinusite.

Quem possui a pele seca, deve misturar à argila um pouco de óleo de mamona e, em vez da água para dissolver o pó, usar chá de camomila bem forte. A máscara deve ser aplicada 3 vezes por semana durante vários meses. Antes de aplicá-la, lave o rosto com sabonete neutro, seque a pele e aguarde 30 minutos.

DIETA TERAPÊUTICA ALIMENTAR

A argila é uma terapia natural extraordinária, que permite curar inúmeras doenças. Mas a dieta alimentar é um aspecto que nunca devemos descuidar, e a experiência revela que a *geoterapia* combinada com a *dietoterapia* permite curas mais rápidas.

Não esqueçamos que a maioria dos males teve por berço a incorrecta alimentação.

PRINCIPAIS ALIMENTOS RECOMENDADOS:

Frutas;
Verduras;
Vegetais crus;
Cereais.

A argila é efetivamente reguladora energética, tem ação ionizante e anti-ionizante.